

Sede bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 29 DE ABRIL DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redator: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA

N. 418

## Praticas de telepatia na Africa

Um certo hungaro, Blindford, maravilhou os estudiosos de psicologia com as suas experiencias no campo da telepatia. Ele demonstrou as suas faculdades de poder penetrar no pensamento humano com a mesma facilidade com que se entra em uma casa aberta, quanto mais de localizar as cousas escondidas. Um dia o doutor Grank Polmar, da Universidade de Budapest experimentou transmitir-lhe, telepaticamente e a uma consideravel distancia, esta ordem fantastica: «vaiem tal aposento, tire paletó e colete a todos os homens ali presentes e ponha os paletós nos ombros das senhoras tambem presentes.» A ordem, dada telepaticamente, não foi apenas cumprida á risca mas como neste meio tempo algumas pessoas que nada sabiam a respeito da experiencia, se puzeram a folhear os livros do aposento contíguo, ele, longe como estava, soube relatar este detalhe, especificando até os títulos dos livros manuseados. Como agiu para adivinhar tantas cousas? Ninguém pôde explicalo cientificamente, como psicólogo algum pôde explicar o segredo da leitura do pensamento, a sua transmissão e a clara visão a distancia. Estes são segredos que pertencem á ordem das praticas dos místicos do Tibet, dos indús e dos Yoghís que conhecem o ocultismo muito melhor do que os Europeus. Quem viaja no interior da Africa e se familiariza com certos indigenas selvagens, a ponto de captar-lhes a intimidade e a confiança, pôde narrar depois algumas cousas muito interessantes quanto ás suas comunicações telepáticas pessoais, porque algumas tribus africanas se transmitem as notícias com uma rapidez extraordinaria, mediante o uso do seu próprio «telegrafo mental».

Para onde o viajante se dirige, quer de dia quer de noite, a pé, por via aerea, para uma tribu desconhecida, perdida no centro da mata virgem, a recém-chegada é ime-

diatamente sabida por todos, assim como tambem o nome do advena, com as indicações particulares sobre os fins de sua viagem.

Um dia um senhor que se dirigia á cidade de Bukaver, no lago de Rivu na Africa, foi atacado por um grande gorila que ele teve de abater para se defender. Pois bem, este fato foi sabido, a muitas milhas de distancia, por um grupo de indigenas empenhados no concerto de uma estrada. Quando eles o viram chegar, murmuraram entre si olhando-o com curiosidade mixta de respeito e indignação. Como o estrangeiro o notasse, perguntou ao seu chefe o que estavam a falar, com ares tão misteriosos, da sua pessoa, e o chefe respondeu: «*Dizem que tu mataste um gorila.*»

Sem nenhum sinal de tambor, ou de fogos, os indigenas chegam a metade a conhecer muitos acontecimentos. Assim souberam (sem noticias de jornais) quando morreu Eduardo VII, a rainha Victoria e, recentemente o desaparecimento de Jorge V. A noticia foi conhecida e divulgada muito antes nas aldeias indigenas do que entre as populações brancas munidas do telegrafo: isto resultou do testemunho de exploradores que se encontravam então no coração da selva. Nestes últimos tempos ouvimos falar muito em televisao, mas na Africa os feiticeiros estão neste genero de transmissão, alguns séculos na nossa frente. Assim conta o explorador italiano, Atilio Gati que, achando-se no norte da Zululandia, em companhia de um professor de Universidade, decidiu visitar uma celebre mitonisa (feiticeira) muito conhecida no lugar: «Mal entramos na sua choupana, ela nos disse: Vejo um grande personagem que virá me consultar. Então o professor se dirigiu ao Gati dizendo: Decerto ela foi informada por sinalizações do *tom-tom* ou outro meio. A feiticeira que o compreendeu, respondeu: Não, bivana,

isto eu vi com meus próprios olhos, tambem vi que o tal personagem cortou um galho de uma grande árvore junto a uma fonte, para fazer um cacete protetor». Mentira (disse o professor). Logo a seguir a feiticeira falou em voz alta: «Vejo-o, vejo-o ainda, o grande homem que vem para aqui, está só e muito preocupado — vejo que esta manhã encontrou trinta e duas vacas mortas por uma causa secreta... — Qual pôde ter sido esta, perguntou o senhor Gati. Ela retrucou: Pela maldade de um incontentado; foi a vingança de um seu irmão».

Três horas depois chegava na choupana o grande chefe esperado, muito preocupado, empunhando um cacete cortado ha pouco de um galho de árvore. De onde foi tirado este cacete? perguntou o céptico professor, e obteve ja seguinte resposta: cortei-o de uma árvore perto de uma fonte que encontrei durante a viagem. A feiticeira desatou então numa franca gargalhada, intensamente satisfeita e como em desafio ao professor. O chefe continuou, dizendo: Tive muitos abortecimentos; achei trinta e duas vacas mortas, das melhores que possuia, perto de uma fonte de água».

A feiticeira então proseguiu: «Onde está o vosso irmão Hugo? O chefe respondeu que não sabia, ao que ela retrucou: Eu o vejo; ele põe veneno na cisterna e depois vai se ocultar». — Mais tarde o irmão confessou o seu crime ao juiz local».

Não é necessario crer no sobrenatural para admitir estas cousas, já documentadas pelos estudiosos; nem de passar por supersticiosas, porque é certo que no ser humano existe, em estado latente, uma dada força misteriosa que espera ser aplicada e desenvolvida segundo certas leis naturais ás quais a maior parte da raça branca — na sua exagerada e incessante atividade mecanica — em grande parte renunciou, desinteressando-se destes altos poderes da psique. Não é por isso o que acontece com as velhas e simples populações que continuam a viver muito mais próximas ao coração da Mãe Natureza do que o fazemos nós.

(Do New York Journal)

Mariano Rango D'ARAGONA

O alcool tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, como se elimina um cão danado.

## CLINICA SANTA LUZIA DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro — EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DIATERMIA E RAIOS INFRA-VERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 808 — FONE, 123  
8-4-937

## Meditações

«O Pai quer filhos e não escravos».

«Evag. de S. João Cap. VIII v 33 a 36. Responderam-lhe eles: Somos descendentes de Abrão e nunca fomos escravos de ninguém. Como pois, dizes: sereis livres? — Jesus lhes retrucou: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado. Ora o escravo não fica para sempre na casa, o filho, porém, nela fica para sempre. Assim pois se o filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres».

«O escravo não fica para sempre na casa, porque, não havendo concluído a tarefa, tem que retomar seus instrumentos para continua-la até que a termine. Aquele que Jesus liberta, esse caminha pelas sendas do Senhor. Conquistou a liberdade e concedido lhe é o direito de goza-la. Não torna mais a descer á Terra da escravidão. O vosso Planeta não está destinado a servir indefinidamente de morada a senhores e escravos, a poderosos e humildes, não. O reinado da liberdade chegará para toda humanidade, mas é preciso que o prepareis.

Liberdade! Esta palavra vos causa atordoamento e a vossa inteligencia obscura não lhe compreende o sentido.

Liberdade! esta palavra, para vós, significa transferencia de poder, substituição das mãos que seguram as correntes do abuso. Mas, que importa isso, desde que as correntes existem sempre, quer sejam lançadas de cima, quer se elevem de baixo!

Homens, a liberdade vos fugirá enquanto não achar preparada para recebe-la uma sociedade de irmãos, uma fa-

mília unida, que chamareis pátria ou nacionalidade, como quizerdes, no seio da grande familia humana, que é a humanidade inteira, tendo por morada o vosso planeta. A liberdade é o respeito ás leis da parte de uns, a docura e a justiça da parte de outros e, da parte de todos, amparo e apoio reciprocos. A liberdade existirá entre vós quando, tanto no terreno fisico, como no terreno moral e intelectual, constituirdes uma associação mútua, formando uma cadeia continua. Esta será então um verdadeiro cordão sanitario, vedando a passagem ao orgulho, á avareza, á inveja, ao ódio, á ambição, á força, á revolta. A liberdade adéja por cima das vossas cabeças. Sobre vós porém, não abaterá o vó senão quando puder encontrar corações puros que a recebam, mãos puras que a guiem por entre todas as camadas humanas. — da Obra Revelação da Revelação. Vol. IV pág. 274».

Pelo esforço e applicação da nossa inteligencia poderemos conquistar este estado de consciencia livre, baseados nos preceitos do Cristo; Humildade, perseverança e fé. Em busca da verdade, com isenção de animo, o que quer dizer, sem preconceito, científico ou dogmatismo teológico. Eis como nos faremos livres. «E o mais vir-nos-á por acrescimo».

O estudo das funções do espirito no corpo, a sua adaptação ás leis da matéria sem menosprezar a sua individualidade que é eterna.

Ensinar aprendendo e aprender ensinando, eis tudo.

Galeno V. Andrade

## Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculous

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750  
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

## ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

**Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardac"**

Mês de Março de 1937  
SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 99  
Entraram durante o mês 12  
Total . . . . . 111

Tiveram alta: curadas 3  
« melhorada 1  
Falecida . . . . . 1  
Total . . . . . 5

Soma a deduzir . . . . . 5  
Existem em tnto. 106

AS ENTRADAS SÃO:

- 1 Ana Esperia de Jesus, branca, bras., solt., com 54 anos, nat. do E. do Rio, proc. de Guarã.
- 2 Benedita Rodrigues dos Santos, branca, bras., viuva, com 50 anos, natural de Corumbá, proc. de Anapólis—Goia.
- 3 Ester Rodrigues, branca, bras., solt., com 24 anos, nat. e proc. de Jaú
- 4 Mariana de Souza Vieira, branca, bras., casada, com 19 anos, nat. de Pedregulho, proc. de Restinga, Faz. Monte Belo.
- 5 Eliza Nogueira, branca, bras., viuva, com 60 anos, nat. e proc. de Ituverava.
- 6 Josefa Fabretti Belotti, it., casada, com 28 anos, nat. de Perugia-Italia, proc. de S. Rosa.
- 7 Pascuina Bessi, branca, bras., casada, com 25 anos, nat. de Angola, E. do Espírito Santo, proc. de Rio Preto.
- 8 Sebastiana Alves de Lima, branca, bras., solt., com 20 anos, nat. de Itambé, distrito de Barretos.
- 9 Mansueta da Silva, branca, bras., casada, com 38 anos, nat. e proc. de Pindamonhagaba.
- 10 Mariana Alves do Prado, branca, casada, bras., com 48 anos, nat. e proc. de Olimpia.
- 11 Ana Gomes, bras., casada, com 42 anos, nat. e proc. de S. José do Rio Pardo.
- 12 Maria Eugenia Candida de Jesus, branca, bras., viuva, com 50 anos, nat. de Ponta Alta, proc. desta cidade.

AS CURADAS SÃO:

- 1 Ana Paulino, branca, bras., casada, com 24 anos, nat. de Conquista, proc. de Delta.
- 2 Angela Nunes de Oliveira, parda, bras., casada, com 22 anos, nat. de Uberaba, proc. Delta.
- 3 Maria Eugenia Garcia, branca, bras., viuva, com 40 anos, nat. de Ibiraci, proc. de Olimpia.

A MELHORADA É:

- 1 Eliza Nogueira, branca, bras.,

viuva, com 60 anos, nat. e proc. de Ituverava.

A FALECIDA É:

- 1 Ana Rosa de Oliveira, preta, bras., solt., com 55 anos, proc. desta cidade, fal. em 15/3/37.

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 104  
Entraram durante o mês 14  
Total . . . . . 118

Tiveram alta: curados 4  
» » melhdos. . . . . 9  
Falecidos . . . . . 4  
Total . . . . . 17

Soma a deduzir . . . . . 17  
Existem em tnto. . . . . 101

Continuam em tratamento:

Mulheres . . . . . 106  
Homens . . . . . 101  
Soma total . . . . . 207

OS ENTRADOS SÃO:

- 1 José Rodrigues da Silva, branco, bras., solt., com 30 anos, nat. de S. S. do Paraizo, proc. de Pitangueiras.
- 2 José Joaquim de Matos, pardo, bras., solt., com 40 anos, nat. de Vila Macaúbas-Baia, proc. de S. Joaquim.
- 3 José Mussi, branco, srio, casado, com 38 anos, nat. de Beyruth, Siria, proc. de Barretos.
- 4 Antonio Ribeiro Carneiro, branco, bras., casado, com 30 anos, nat. e proc. de Orlandia, fazenda Boa Vista.
- 5 Joaquim Moia, branco, bras., casado, com 25 anos, nat. de Cravinhos, proc. da Pref. de Igarapava.
- 6 Januario Elias Gonçalves, branco, bras., solt., com 23 anos, nat. de S. José da Bela Vista, proc. desta cidade.
- 7 Januario Ferreira do Nascimento, pardo, casado, com 35 anos, nat. do E. do Rio Grande do Norte, proc. da Delegacia de Ituverava.
- 8 Carmo Silva, branco, bras., solt., com 27 anos, nat. e proc. de Taquari, E. S. Paulo.
- 9 Jorge Ribeiro de Lima, branco, bras., casado, com 22 anos, nat. de Matão, proc. de Boreborema.
- 10 Saturnino Venceslau de Campos, branco, bras., solt., com 28 anos, nat. e proc. de Cristais.
- 11 Laurindo Vieira, branco, bras., casado, com 32 anos, nat. de Itaquiri da Serra, proc. de Marília.
- 12 João Ternavski, russo, casado, com 47 anos, nat. da Russia, proc. de Igarapava.
- 13 Benedito Francisco da Silva, preto, bras., casado, com 21 anos, nat. e proc. de Ituverava.

**CULTURA RACIONAL DE BATATAS**

A Casa Radio comunica que já está aceitando encomendas de batatas oriundas de suas culturas. Legítimas batatas importadas da Holanda, devidamente inspeccionadas por tecnico do Instituto Agronomico de Campinas. As primeiras entregas serão feitas em Maio-Junho

- 14 Vitorio Bertapel, branco, bras., solt., com 34 anos, nat. de Jaú, proc. de Coroados, municip. de Birigui.

OS CURADOS SÃO:

- 1 João de Freitas, branco, bras., solt., com 28 anos, nat. de S. Lucia, proc. de Guaratã-Noroeste.
- 2 Antoni Gozi, branco, bras., solt., com 21 anos, nat. de Conquista, proc. de Igarapava.
- 3 Fideles Martins Neto, branco, bras., solt., com 24 anos, nat. e proc. de Jaboticabal.
- 4 Severiano Francisco Gomes, branco, bras., casado, com 45 anos, natural de Sacramento, proc. de Tapira-Araxá.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1 José Bartolomeo, branco, bras., solt., com 29 anos, nat. de S. Joaquim, proc. de Orlandia.
- 2 João Storti, it., viuvo, com 52 anos, nat. de Mantua-Italia, proc. desta cidade.
- 3 Jorge Guimarães, preto, bras., solt., com 21 anos, nat. de Ibiraci, proc. de Cristais.
- 4 Antonio Amaro, pardo, casado, com 26 anos, nat. e proc. desta cidade.

OS FALECIDOS SÃO:

- 1 José Fernandes de Oliveira, pardo, bras., solt., com 26 anos, nat. de Palmira, proc. de S. Rosa, fal. em 2/3/37.
- 2 João Rodrigues Gaveira, branco, solt., espanhol, com 35 anos, nat. de Murcia-Espanha, proc. de Lins, fal. em 2/3/37.
- 3 Benito Balevoni, branco, bras., casado, com 35 anos, nat. de Amparo, proc. de Rio Preto, fal. em 3/3/37.
- 4 João Figueira, branco, casado, português, com 36 anos, nat. de Portugal, proc. de Guaira, fal. em 20/3/37.
- 5 Diogo Molina Bernabé, branco, espanhol, casado, com 43 anos, nat. de Almeria, proc. desta cidade, fal. em 17/3/37.
- 6 Augusto Domingues, branco, solt., port., com 43 anos, nat. de Portugal, proc. de Pitangueiras, fal. em 24/3/37.

- 7 José Joaquim de Matos, pardo, bras., solt., com 40 anos, nat. de Macaúbas-Baia, proc. da Del. de S. Joaquim, fal. em 27/3/37.
- 8 José Gonçalves Verissimo, branco, bras., solt., com 57 anos, nat. e proc. deste municipio, fal. em 28/3/37.
- 9 José Pedro Pinto, pardo, solt., bras., com 37 anos, nat. de Serra Negra, proc. de Vargem Grande, fal. em 30/3/37.

Cartas respondidas	296
Injeções applicadas	132
Recensões enviadas	68
Carativos diversos	36
Visitas médicas	17

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Alfeu Diniz da Silva e Tomaz Novelino

Escrifório Central, 30/3/937  
Provedor— José Marques Garcia  
Gerente— José Russo

**Serviço Sanitario do Estado de São Paulo**

ADS INTERESSADOS

CARTEIRA DE SAÚDE

É do dominio público a exigencia do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo, que obriga a todos os empregados e empregadores a tirarem suas carteiras de saúde. Esta obrigação é de grande importancia para quem trabalha, porque visa combater as doenças infecto-contagiosas, como: a lepra, a tuberculose, as molestias da pele etc. Os decretos 4.891 de 13 de Fevereiro de 1931 e 3.433 de 29 de Abril de 1932, regulam essa exigencia. Os menores de 13 anos, empregados, tambem precisam tirar suas carteiras de saúde, devendo para isso, apresentarem o se-

guinte:— prova de idade, certidão ou documento equivalente, prova de consentimento para o trabalho, dos pais ou responsáveis; atestado de frequencia anterior em escola primaria, com alfabetização.

Nota: As Carteiras de Saúde são adquiridas neste Serviço.

CASAS VAGAS

Tornamos a avisar aos Srs. proprietarios, procuradores ou responsáveis por prédios desta cidade, que, de acôrdo com o artigo 401 do Código Sanitario do Estado, nenhum predio antigo ou novo poderá ser habitado sem ter passado pela vistoria da Autoridade Sanitaria. Vago o predio, os proprietarios ou responsáveis são obrigados a mandar a sua chave ao Posto Sanitario local, afim de lhe ser concedido o "Habite-se".

Aos infratores serão applicadas multas que poderão ser de 50\$000 a 500\$000 e dobradas em caso de reincidencia.

—ABERTURA DE ESTABE- CIMENTOS

Avisamos aos interessados que para a abertura de estabelecimentos de qualquer especie, a lei exige, primeiramente, que o interessado requiera "Inspeção do local", afim de ser dada a permissão para a abertura do estabelecimento.

Aos infratores serão applicadas as penalidades da lei.

O Medico-Chefe:

Dr. Alfeu Diniz da Silva.

Não são espiritas:

Os que usam luto por falecimento de parentes;

Os que não dispensam as cerimoniaes da igreja;

Os que exploram a medimidade;

Os que não tem a coragem da opinião.

o almanaque do TICO - TICO

é o melhor presente para qualquer criança

**«A HUMANIDADE»**

(Continuação)

O homem, como a Humanidade, tem manchas que o enegrescem e luz que o ilumina, adquiridas na tragica elaboração da sua vida.

Da sua vida de dias, da sua vida de séculos, da sua vida de sempre. As manchas constituem a sombra de que a luz se destaca.

As manchas são o escuro, e o escuro creou-o Deus para que nele se não visse.

A luz é que guia, fertilisa e ilumina. A luz é que se vê e deixa vêr. A luz é que aquece, vivifica e produz. A luz descobre, a luz purifica. A luz é o dia, a luz é a vida.

O escuro só se vê onde está, e cega quem o vê. A luz caminha através os cerebros, através os tempos, como através o espaço e através os mundos.

Tambem o sol tem manchas; e o sol é o centro do sistema de que a Terra é minuscula poalha; é o gerador da vida de mundos, de homens e de flores.

As manchas da Humanidade, como as do homem ficam

onde se crearam; e para as enxergar é indispensavel procurá-las, descobri-las. Para as destruir e apagar é que se tem vindo lutando incessantemente.

Ha uma força, que constitue uma potencia luminosa, e vem, de sempre, jorrando luz aos feixes, sobre os escuros da Humanidade.

Vem cauterizando as chagas, aperfeiçoando os princípios, dignificando os caratères.

Essa força, essa luz, que como Pátolo carrega ouro nas ondas, chama-se Evolução.

A Evolução é a deusa, que preside aos destinos da Humanidade. E' ela quem lhe regula os passos, quem lhe desimpede o caminho, quem lhe ensina o progresso e quem lhe entesoura o saber.

O laço que ata umas ás outras as vidas do homem, é alma; o laço que prende todos os atos da vida coletiva da Humanidade, é a Evolução. E' a

base das civilizações; é a força propulsora do progresso eterno. E' o colossal embolo da máquina humana, para lhe imprimir a ação; é o fluido vaporoso que lhe imprime a vida.

A evolução é alma social. A evolução, sendo o produto do trabalho do homem é o influxo da vontade divina.

É a causa irresistivel que o impulsiona para avante é o quid misterioso, abstrato, intangivel, que estabelece e desenvolve permanentemente, no espirito humano, o desejo, sempre insaciado, de ir mais além; de saber mais, de adquirir mais e de mais amar.

Succede por vezes, á Humanidade, ser impellida por essa extranha energia, sem orientação definida, e, então, correr as cegas, chocar-se contra arios, recuar, avançar, para voltar a recuar, hesitante, perplexa, duvidando de si ou confiando demasiadamente. Debate-se no vago como uma ave cega.

Caminha no escuro. Caminha não se move; move-se desordenadamente, ora tateando, ora precipitando-se, incerta, como um cego abandonado.

Parece que a luz que a iluminava se extinguiu ou, quando menos, se eclipsou.

Então surge-lhe o Destino e ascende-lhe um facho, de que irradiará nova luz, para iluminar o caminho ao Ashaverus eterno.

Estes fachos tem nomes vários, como várias foram as épocas e as regiões em que houve necessidade de apreçerem, e derramaram luz conforme as exigencias do estado em que o homem se encontrava.

Chamam-se Brama, chamam-se Buda, chamam-se Confucius, chamam-se Moisés, chamam-se Sócrates, chamam-se Platão, chamam-se Cristo, chamam-se Maomé, chamam-se Kardec.

Outros, de menor esplendor, formando interminavel cadeia

de luzes, marcam os passos da evolução humana.

São deles que irradia a sublimidade na poesia, a perfeição na arte, o aperfeiçoamento nas industrias, o progresso nas ciências.

Cada nome consagrado na historia da Humanidade, representa um fato, uma conquista, um direito, um valor.

Cada um deu trabalho e deu exemplo. Cada um produziu um esforço, que, na resultante final de esforço coletivo, imprimiu movimento irresistivel no accleramento da perfeitibilidade social e espiritual.

Nada no mundo é perdido. Todo o esforço tem a sua utilidade; toda a dor tem a sua compensação.

Ao examinar-se o percurso do homem, não pôde deixar-se de se lhe reconhecer um destino, de se lhe supôr uma missão.

Quem lha impoz?

O Acaso?

Mas que é o Acaso?

E' este um enigma que nenhum Edipo conseguirá decifrar; uma interrogação a que nenhum sábio saberá responder.

Continúa

# DOR DE DENTES?



Um verdadeiro supplicio que a Cafiaspirina alivia rapidamente. Enquanto o dentista não lhe extrair ou obtura o dente, livre-se dessa dor que o martyrizava, tomando um comprimido de Cafiaspirina, o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

## CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DORES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — precioso auxiliar do crescimento das creanças e do seu desenvolvimento normal.

**TONICO BAYER**  
NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

### Dr. J. Matias Vieira

Medico  
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:  
Rua Major Claudiano N. 948  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

#### EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000  
" " 6 " 7\$000

#### SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 300  
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se  
Correspondencia para a Caixa 65  
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expunidas por seus colaboradores  
Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

# LUZ

## Energia Electrica

# RADIO

Alem de funcionamento de serras - furadeiras - fornos - rebolos - bombas d'agua - e outros inumeros pequenos maquinarios

V. S. poderá ter em sua propriedade valorizando-a num momento!

Para mais informações consulte a

### Agencia FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

### Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892  
E. S. Paulo Franca

### Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) \* \* \* \* \*

FRANCA  
Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de verem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

## Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC  
O Evangelho—O Livro dos Médiuns  
—O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas enc. a 7\$  
O que é o Espiritismo enc. 5\$  
O Principiante Espírita enc. 4\$  
A Prece enc. 3\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ  
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$
- NOGUEIRA DE FARIA  
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$
- ESTRELLITA JUNIOR  
As Minas de Sincorá br. 6\$  
O Mendigo do Presídio br. 5\$
- VICTOR HUGO  
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$  
Do Calvario ao Infinito «br. 8\$ enc. 10\$  
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
- MÉDIUM AQUINO  
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$  
Conde J. W. ROCHESTER  
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$
- MIGUEL VIVES  
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUAROD  
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE  
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY  
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$  
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA  
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA  
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$  
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$
- A. LETERRE  
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$  
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER  
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$  
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ  
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$  
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO  
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$  
Versos Mediunicos  
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO  
Contradictões de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO  
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$  
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARÃO  
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE  
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL  
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES  
Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO  
Religiões Comparadas br. 6\$
- FRANCISCO CANDIDO XAVIER  
Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER  
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$
- ROMEU A. CAMARGO  
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

- DR. BEZERRA DE MENEZES  
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$  
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$
- ERNESTO BOZZANO  
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia—A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$  
Pensamento e Vontade—A Metapsica Humana—Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS  
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$  
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$  
O Problema do Sér do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$  
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$  
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$  
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$  
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$  
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$  
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN  
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA  
O meu diario cart. 3\$  
O Espiritismo na infancia cart. 3\$  
O Evangelho das crianças cart. 3\$  
O Coração de Jesus 2\$  
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$  
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$  
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA  
Jesus—Corpo Flúidico br. 3\$  
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$  
Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

- JULIO CESAR LEAL  
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS  
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$  
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER  
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO  
Espiritismo Contemporâneo 7\$  
Potencias Ocultas do Homem 8\$
- WILLIAM CROOKES  
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO  
Elucidações Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA  
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$
- LUIZ JACOLLIOT  
O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN  
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON  
O Despertar de uma Nação e Subtilezas
- A. WILM  
Rosário de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO  
O Espiritismo Científico—As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY  
Psichismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE  
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
- Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista—Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á
- "A Nova Era"—Cx. 65—Franca

**Paixão fluidista**

Os fluidista ou melhor os roustanguistas, têm uma grande paixão que ultimamente tem-se convertido em verdadeira obsessão. Querem á toda força impor uma teoria absurda, nos meios espirítistas. Assim é que, quando se entra em palestras com eles, sobre qual-quer assunto doutrinário, logo vêm com as idéas do corpo «fluidico» de Jesus. E querem sustentar, com argumentos que não resistem a uma análise séria, a teoria roustanguista, que constitui uma verdadeira tiririca na doutrina... Hoje, mais do que ontem, os fluidistas estão avorçados com a mania que se vai tornando obsessão.

Qualquer livro saído á publicidade, que traz algum argumento pró corpo fluidico de Jesus, para eles constitui uma obra monumental, o autor é a última palavra e querem forçar a nós outros a leitura desse livro...

Verdadeira obsessão.  
O que nos importa si o corpo do Cristo era de carne ou fluidico?

Cuidemos melhor da doutrina, empreguemos melhor o nosso tempo e deixemos essa tolice que não nos adianta coisa alguma.

O corpo de Jesus é a sua doutrina, esta sim é que nos convem. Para que trazermos dissensões no seio da família espirita, que precisa estar unida fraternalmente?

ARISTOTELES

**Ensino «religioso»**

**Instruções aos confrades**

Previno aos confrades em geral que devem observar o seguinte, ao encherem os cartões de matrículas de seus filhos, para os fins legais do ensino «religioso»:

Á pergunta: Quer que seja ministrado o ensino religioso a seu filho? Responder: Sim.

Á pergunta: Qual? Responder: Espiritista.

Não se esquecerem que devem preencher os claros e lançar a sua assinatura a tinta.

Quando chegar ao seu conhecimento que o sagrado direito de consciencia de seu filho foi violado por um professor ou por outrem, em aula, com consentimento daquele, trazer o fôto imediatamente ao meu conhecimento para as necessárias providencias.

Diocésio de Paula e Silva  
Delegado da União F. Esp. Paulista

1  
CASA BRANCA hospedou a 22 do corrente dois confrades ilustres: Campos Vergal, Deputado á Assembléa Legislativa do Estado e José Peres, D. Diretor da nossa colega «A Alvorada» de São João da Boa Vista. Na referida localidade o Deputado Campos Vergal proferiu uma conferencia, motivo exclusivo da sua visita, que se estendeu tambem a Itobi, com a mesma finalidade. Ocioso seria encarecer a maneira brilhante como se houve o ilustre e consagrado conferencista que «encheu a todos de contentamento, já pelo brilho da sua palavra autorisada e consentanea, já pelos confrontos pelo mesmo analisados com relação á evolução da humanidade». Campos Vergal, quer em Casa Branca, quer em Itobi, teve numeroso auditorio, como era de se esperar.

2  
DA Livraria da Federação Esp. Brasileira recebemos a segunda edição de «REDENÇÃO» — obra mediúnica de autoria de Vitor Hugo, encerrando uma novela psicografada pela nossa confreira Zilda Gama. É um livro que comporta todas as boas referencias possíveis, mas que no-las dispensa nesta oportunidade, tão conhecido se tornou dos apreciadores dos bons volumes. Demais, o autor é a sua recomendação maior.

**FAZENDEIROS**

**CORREIAS**  
para transmissões

**ENCERADOS**  
para terreiro de café

Agência FORD  
Praça N. S. da Conceição, 694  
FRANCA

3  
TEMOS em mãos um pequeno esboço historico do Centro Espirita Paz e Fraternidade, de Ipameri, no Estado de Goiás, que, por aboluta falta de espaço deixamos de inserir no presente número desta fôlha, fazendo-o porém oportunamente.

4  
EM eleição havida a 25 do corrente, no Centro Espirita «Eurípides Barsanulfo» de Ribeirão Preto, foi eleita a sua nova diretoria no periodo de 1º. de maio próximo a 30 de abril de 1938, ficando assim constituída:

José Papa, presidente; Humberto Maturano, vice-idem; Joaquim Nunes Rolo, tesoureiro; Cicero Proença Lana, 1º. secretário; Durval Alves Fontes, 2º. idem; Homero Pinto Valada, orador; Osvaldo Seles, bibliotecário; Antonio dos Santos, procurador.

A posse da referida diretoria deste Centro dar-se-á no dia 1.º de maio vindouro ás 20 horas, á rua D. Mariana Junqueira, 41.

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 683  
Franca

Gratos pela comunicação e convite, fazemos votos de prosperidade deste nucleo riberopretano.

5  
DE JÁÚ recebemos comunicação de nosso representante sr. Lourenço Bianchi, ter feito nos Centros «Pai Jacó», e «Verdade e Luz», preleções sobre a Doutrina, sendo em ambas bem sucedido e apreciado por uma enorme assistencia ávida de beber na fonte que sacia aos sedentos de aprender.

**Sabão 2 M**

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$300 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO  
Rua O. Freire, 335 - Fone, 263  
FRANCA

**No caminho da vida**

A vida é bem que conduz a um bem maior. É necessario saber vivê-la, trabalha-la, dar-lhe o sangue puro do sacrificio, a flôr cândida da virtude. O objetivo da vida é a perfeição, e esta alcança-se pelo trabalho e pela virtude. A terra é uma escola, um campo de exercicio, de preparação; aquele que melhor se aplicar mais cedo chegará. Procura conservar a tua vida, mas não temas a morte: aguarda-a com carinho, como a luz que se espera, como a mão caridosa que vem libertar-nos. A morte é uma libertação, é mão amiga que nos abre a porta do presídio, dando-nos entrada na vida única verdadeira — a do Infinito.

Vida sem trabalho é árvore sem seiva, é terra esteril. É a ruina do corpo e da alma. O corpo amolece, gasta-se na ociosidade, a alma perde a sua elevação, deixa de olhar para o Céu e fixa-se na Terra. Ha muito que fazer. O edificio social ainda não está completo, e se considerarmos o que se tem feito, muito encontraremos para emendar. Trabalha em ti mesmo, que trabalharás para todos. Se cada individuo trabalhasse na propria parcela que ele é do grande edificio social, que obra regeneradora resultaria!

(Da Luz e Caridade)

**Fundação Casa de Saúde «Allan Kardec»**

**Balancete da receita e da despesa realizadas e empenhadas no mês de janeiro de 1937**

**RECEITA**

IMPRESSOS		
Debitados e recebidos neste mês		1:110.200
DONATIVOS		
Recebidos em dinheiro e em gêneros		2:410.000
LIVROS		
Vendidos neste mês		321.000
ARMAZEM		
Gêneros fornecidos para alimentação dos doentes e deb. a empregados		5:330.500
MEDICAMENTOS		
Fornecidos e debitados a empregados		3.000
ASSINATURAS D'«A NOVA ERA»		
Recebidas de diversos		116.000
CONTAS CORRENTES		
Recebido em dinheiro e creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.		6:465.500
CONTRIBUIÇÕES		
Recebidas de diversos		11:840.200
SUBVENÇÕES		
idem, idem		2:500.000
TRANSPORTES		
Receb. por carretos realizados		10.000
CAIXA		
Saldo de Dezembro Rs.		123.300
Soma total da Receita, Rs.		30.229.700

**DESPESA**

DESPESAS DE TRANSPORTES		
Despendido neste mês		578.200
ORDENADOS		
Creditado ao pessoal d'«A Nova Era»		706.000
DUPLICATAS A PAGAR		
Pagas neste mês		7:590.200
DESPESAS DE EXPEDIENTE D'«A NOVA ERA»		
Despendido n/ mês		117.700
LIMPEZA E DESINFECÇÃO		
Material consumido durante o mês		217.000
ARMAZEM		
Creditado a diversos por compras, donat., etc.		2:280.900
CONTAS CORRENTES		
Debitado a diversos por pagamentos, etc.		9:378.500
MEDICAMENTOS		
Creditados a diversos por compras		51.600
DESPESAS GERAIS		
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. «Allan Kardec», luz, força e outras despesas neste mês		2:372.900
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO		
Idem durante o mês com gêneros para alimentação dos asilados da Casa de Saúde		4:538.500
CONSERVAÇÃO DE VEICULOS		
despendido neste mês		460.000
CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS		
despendido com reformas diversas		1:594.500
MOVEIS E UTENSILIOS		
Despendido neste mes		125.000
COMISSÕES		
Pagas e creditadas		175.600
CAIXA		
Saldo que passa para Fevereiro Rs.		42.900
Soma total da Despesa, Rs.		30:229.700

Franca, 30 de janeiro de 1937.

Joaquim Lopes Bernardes  
Tesoureiro

J. Guimarães França  
Contador

**AVISO IMPORTANTE**

Professores, academicos, militares, funcionarios públicos, ferroviários, administradores de fazendas ou demais interessados, poderão, sem prejudicar seus deveres, trabalhar como agentes ou inspectores de importante organização imobiliária e financiadora, obtendo renda mensal de 500\$ até mais de 2:000\$ Cada interessado, sem compromisso, a nos escrever, poderá mencionar por extenso, nome, endereço, idade e profissão.

Cartas á Caixa Postal, 3522 — S. PAULO